

Composição do óleo essencial de camomila submetida a soluções ultradiluídas de *Phosphorus*

Cassiane Ubessi¹; Valéria dos S. da Rosa¹; Suany M. G. Pinheiro¹; Solange B. Tedesco²; Cristiane de B. da Silva³; Jerônimo L. Andriolo¹,

¹Departamento de Fitotecnia; ²Departamento de Biologia; ³Departamento de Farmácia Industrial – Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.
cassi.ubessi@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Chamomilla recutita*; homeopatia; plantas medicinais.

As plantas medicinais são caracterizadas pela produção de metabólitos secundários, grupo de compostos amplamente utilizados em fármacos, cosméticos e aditivos alimentares (1). A camomila é uma das plantas medicinais amplamente cultivadas no mundo (2) e apresenta os terpenos como principais compostos no óleo essencial (3). No entanto, a produção de metabólitos secundários sofre influência das condições de cultivo como, por exemplo, a aplicação de homeopatia. Os preparados homeopáticos são capazes de alterar o metabolismo vegetal, principalmente o secundário, podendo aumentar ou diminuir compostos bioativos, como o óleo essencial (4). Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de soluções ultradiluídas de *Phosphorus* sob o óleo essencial de camomila. O experimento foi conduzido em estufa no Departamento de Fitotecnia - UFSM de acordo com o delineamento inteiramente casualizado, em sistema duplo-cego e quatro repetições. Foram avaliadas quatro soluções ultradiluídas de *Phosphorus* 3CH, 6CH, 12CH, 30CH e água destilada como testemunha. As soluções foram diluídas na proporção de 0,5 mL por litro. O preparado homeopático foi aplicado duas vezes por semana na quantidade de 100 mL por planta, na parte da manhã. Os capítulos florais foram colhidos e a extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação em aparelho Clevenger. A análise quantitativa e qualitativa do óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa: CG-FID e CG-EM, respectivamente. Os componentes majoritários encontrados na testemunha foram: óxido de bisabolol B (20,69%) e A (16,80%), β -(E)-farneseno (6,55%), óxido de bisabolol (6,51%) e camazuleno (4,93%). As ultradiluições 3CH, 6CH e 12CH aumentaram o componente óxido de bisabolol B (24,65%, 25,45%, 25,38%). 3CH, 12CH e 30CH aumentaram o óxido de bisabolol A (22,03%; 22,54%; 19,96%). O componente β -(E)-farneseno sofreu acréscimo em 6CH (7,47%) e 30CH (7,62%) e o óxido de bisabolol em 6CH (7,65%), 12CH (8,36%) e 30CH (7,96%). No entanto, as ultradiluições 3CH, 6CH, 12CH e 30CH promoveram redução do camazuleno (4,54%, 4,33%, 2,54%, 3,88%). 3CH ainda promoveu redução de β -(E)-farneseno (5,83%) e óxido de bisabolol (6,41%). 6CH proporcionou decréscimo no óxido de bisabolol A (15,99%) e 12CH em β -(E)-farneseno (5,39%). Já 30CH diminuiu o percentual em óxido de bisabolol B (14,81%). Ambos os valores são em comparação a testemunha, água destilada. Alguns componentes presentes na testemunha não foram observados em alguns tratamentos, como trans-crysanthemol ausente em 6CH e epimanol ausente em 12CH e 30CH. O constituinte nerolidol isomer não manifestou nenhuma diferença com a aplicação de *Phosphorus*. Os constituintes majoritários do óleo essencial de camomila sofrem alterações com o uso de soluções ultradiluídas de *Phosphorus*, exceto o nerolidol isomer.

1. Nguyen, Q. T. et al. FEBS Lett., 2012, **586**, 2177-2183.
2. Petronilho, S. et al. Ind. Crops Prod., 2011, **34**, 1482-1490.
3. Oehler, C. et al. Phytochem Lett., 2009, **2**, 171-175.
4. Silva, G. F. et al. Cadernos de Agroecologia, 2015, **10**, 1-6.

Agradecimento: CNPq e programa FIPE/UFSM.